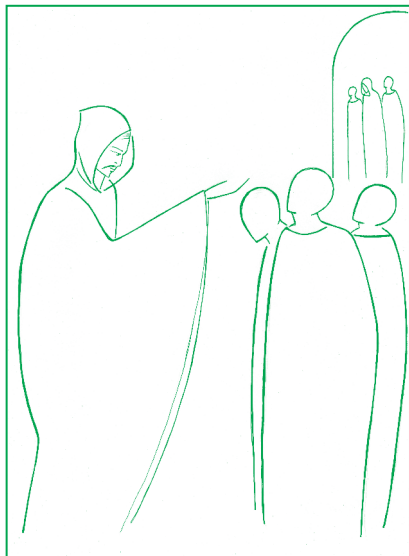


10º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

1. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida.

2. Pois um abrigo me dará sob o seu teto * nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me * e proteger-me sobre a rocha.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Somos a família de Deus, sua Igreja, reunida para celebrar o dia do Senhor. Neste dia reservado para a glorificação de Deus e nossa salvação, agradecemos a Cristo que nos associou a Ele quando disse que seus irmãos e irmãs são aqueles que fazem a vontade de Deus. Eis que aqui estamos nós, sedentos de sua Palavra e desejosos de realizá-la em nossas vidas. Bendito seja Deus!

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e a graça, tende piedade de nós

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o**

pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos o Cristo, que fala por meio das Escrituras e nos associa à família de Deus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 3,9-15)

Leitura do livro do Gênesis. Depois que o homem comeu da fruta da árvore, o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" ¹⁰E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi". ¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" ¹²Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". ¹³Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". ¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

No Senhor toda graça e redenção.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.
3. No Senhor ponho a minha esperança * espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.
4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 4,13-18-5,1)

Leitura da segunda carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos, ¹³Sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: “Eu creio e, por isso, falei”, nós também cremos e, por isso, falamos, ¹⁴certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. ¹⁵E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus. ¹⁶Por isso, não desanimamos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai-se renovando, dia a dia. ¹⁷Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. ¹⁸E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as coisas visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno. ^{5,1}De fato, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 12,31b-32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O príncipe deste mundo agora será expulso; / e eu, da terra levantado, / atrairei todos a mim mesmo.

10 EVANGELHO

(Mc 3,20-25)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁰Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. ²¹Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. ²²Os mestres da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios. ²³Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: “Como é que Satanás pode expulsar a satanás? ²⁴Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. ²⁵Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. ²⁶Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. ²⁷Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. ²⁸Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. ²⁹Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. ³⁰Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. ³¹Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. ³³Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” ³⁴E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. ³⁵Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e

sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãos e irmãs, sustentados pelo espírito de fé, conscientes de que somos chamados a realizar a vontade de Deus em nossas vidas, supliquemos o seu auxílio:

T. Vinde, ó Deus, em nosso auxílio!

1. Senhor, às vezes a vida nos parece pesada e o peso do dia a dia nos faz desanimar; conservai sobre nós o vosso Espírito para que não desanimemos mesmo quando nos faltam forças.

2. Senhor Deus, a vossa Igreja sofre muitas tribulações neste mundo, somos incompreendidos e até perseguidos por causa dos valores que defendemos; dai-nos a graça da perseverança na fé e da renovação em nosso caminho sinodal.

3. Senhor Deus, Vosso Filho e seus discípulos nem tinham tempo de se alimentar por causa das exigências da missão; concedei aos que exercemos algum trabalho pastoral, sermos compreendidos por nossos familiares e amigos quando optamos por nos dedicar ao Vosso Reino.

4. Senhor, que nos prometeis uma morada no céu; acompanhai todos aqueles que entregaram sua vida pelas mesmas causas de vosso Filho Jesus.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERTENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bon-

dade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR p.488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz! Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os

ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 3,35 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Minha mãe e meus irmãos / são aqueles que fazem a vontade do meu Pai.

1. Vossa vontade ensina-me a cumprir, * porque sois o meu Deus e Senhor! / Vosso Espírito bom me dirija * e me guie por terra bem plana!

2. Indicai-me o caminho a seguir, * pois a vós eu elevo a minha alma! / Libertai-me dos meus inimigos, * porque sois meu refúgio, Senhor!

3. Por vosso nome e por vosso amor * conservai, renovai minha vida! / Pela vossa justiça e clemência, * arrancai a minha alma da angústia!

4. Para vós minhas mãos eu estendo; * minha alma tem sede de vós. / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, * escutai-me por vossa justiça!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum III, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

UM JEITO DESCONCERTANTE

Jesus está de volta para casa, não em Nazaré onde mora a sua família, mas em Cafarnaum. Quando as pessoas ficaram sabendo, se aglomeraram em torno dele, que não tinha tempo para comer. Seus parentes, sabendo disso, começaram a dizer que ele estava louco, pois não compreendiam a radicalidade de sua proposta e seus enfrentamentos.

De Jerusalém vieram os escribas com o firme propósito de semear calúnias afirmando que Jesus estava possesso e que expulsava demônios com ajuda do príncipe dos demônios. Vieram com a intenção de defender a tradição contra as novidades trazidas por Jesus, pois estavam com medo de perder a liderança.

Seus familiares entram em cena novamente, e ficando do lado de fora, mandam chamá-lo. Querem conversar com ele, pois seu jeito itinerante de viver parecia uma loucura. Respondendo a essa tentativa de intervenção familiar Jesus sinaliza para um jeito novo e abrangente de ser família: “Quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. Esta nova família não se limita somente aos laços de sangue, mas se estende aos que acolhem a Palavra de Jesus e a praticam. Os parentes que vieram “segurá-lo”, querendo que voltasse para a Casa em Nazaré, ficaram de fora; já quem está dentro é a multidão necessitada que não o vê como louco e endemoniado, mas como anunciador da alegre notícia que restaura vidas. Jesus não nega os vínculos familiares naturais, ao contrário, aprofunda e amplia. Maria é, ao mesmo tempo, mãe e discípula. Ela e os demais parentes também têm de aprender a fazer a vontade do Pai. O que não pode acontecer, é ficar de longe torcendo ou criticando. É preciso entrar na casa, na grande família de Jesus.

Jesus não tolera a acusação de que está endemoniado e reage com firmeza mostrando que seus acusadores estão caindo num pecado

gravíssimo, pecado contra o Espírito Santo, pois negam que o amor de Deus está presente e atua Nele. Isto nos ensina que podemos cair no erro de, motivados por uma inveja enorme diante da bondade e boas obras de uma pessoa, acusá-la falsamente com a intenção de manchar a sua boa fama.

É certo que a postura de Jesus foi realmente desconcertante: desconcertou a sua família que o considerou louco, desconcertou àqueles que o acusavam de endemoniado. “Desconcertou porque assumiu uma postura diferente frente ao contexto social, religioso e político no qual viveu. Jesus não se encaixou em nenhum dos grupos existentes e atuou com muita liberdade frente as leis, tradições de seu povo, ao templo, aos poderes... Por isso foi incompreendido e rejeitado” (Padre Adroaldo).

Não muito diferente do tempo de Jesus e de suas iniciativas, nós cristãos de hoje precisamos ter atitudes desconcertantes diante de governos que descuidam do povo para cuidar dos seus que estão com o poder nas mãos, que governam para os ricos que se enriquecem ainda mais em prejuízo de grande parte da população que se encontra abandonada, faminta, doente, desempregada... É preciso ter atitudes desconcertantes diante daqueles que fazem da religião um meio para ganhar dinheiro e poder, que se preocupam tão somente com doutrina e ritos dando as costas para o ensinamento de Jesus que enfatiza que o mais importante é o serviço generoso: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. É preciso ser mais ousado, ter atitudes desconcertantes como as de Jesus, visto que uma fé engajada não desgasta a pessoa, mas rejuvenesce constantemente, pois “Mesmo que o homem exterior vá se desfazendo, nosso interior vai se renovando dia a dia” (2Cor 4,16).

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

LENDO O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

O Evangelho segundo João traz elementos inspiradores de práticas ousadas e criativas, que apontam na direção da vida em abundância prometida por Jesus a quem se compromete com sua obra.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

